Seção: Genética

DIVERSIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO DE *Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze (Araucariaceae) PRESENTE EM PAISAGEM DE CAMPO NO PLANALTO CATARINENSE

Miguel Busarello LAUTERJUNG (1,2,3)
Newton Clóvis Ferreira da COSTA (2,3)
Alison Paulo BERNARDI (2,3)
Adelar MANTOVANI (2,4)

A biodiversidade é um recurso latente, com benefícios imensuráveis para o futuro, em especial a diversidade genética. Porém, sua preservação compete com as crescentes necessidades humanas, necessitando de boas estratégias de conservação. A *Araucaria angustifolia* é uma espécie ameaçada de extinção, especialmente devido a redução de suas populações, o que pode ter causado perdas da diversidade genética e alterações na estrutura genética, reduzindo a sua capacidade adaptativa. O presente estudo objetivou avaliar a diversidade genética em uma população de *A. angustifolia* presente em paisagem de campo localizada na Coxilha Rica, Lages – SC. Paisagem composta de capões intermeadas de campo, com histórico de corte seletivo há aproximadamente 40 anos e utilização para bovinocultura extensiva. O material genético foi extraído de acículas, pelo protocolo Doyle & Doyle, e amplificado via marcadores moleculares microssatélites pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Foram acessados parâmetros de diversidade genética, avaliando a riqueza alélica (A), o número de alelos efetivos (A_e), heterozigosidade observada (H_o), heterozigosidade esperada (H_e) e o índice de fixação (F), com base em uma amostra de 138 indivíduos reprodutivos. Foram obtidos valores para a riqueza alélica de A=6,25, número de alelos efetivos de A_e=3,22, heterozigosidade observada de H_o=0,4745, heterozigosidade esperada de H_e=0,5606, e um elevado índice de fixação F=0,154 (P_e verificado demonstra uma boa capacidade de diversidade, indicando o potencial desta população para conservação, especialmente *in situ*, estratégia que exigiria ações para ampliação da conectividade entre populações na paisagem de campo, evitando assim os processos evolutivos que venham a reduzir a diversidade genética.

Palavras-chave: Microssatélites, Índice de Fixação, Heterozigosidade

Créditos de Financiamento: FAPESC

(1) Apoio financeiro: FAPESC
(2) Universidade do Estado de Santa Catarina, CAV/UDESC. Grupo de Pesquisa “Uso e Conservação de Recursos Florestais”. Avenida Luiz de Camões, 2090, CEP 88520-000, Lages – SC, Brasil
(3) Bolsistas: Iniciação Científica
(4) UDESC/CAV – Departamento de Engenharia Florestal